

Área Temática: Educação
Edital: PROEXT-UFPE-PROEXT-FLUXO CONTÍNUO DE REGISTRO RETARDATÁRIO DAS AÇÕES DE
2012

Trabalhar as diferenças é promover a educação

Unidade: CE

Coordenador(a): Mitz Helena de Souza Santos - Docente

Email: mitzhelena@yahoo.com.br

Objetivos

Geral

Empoderar docentes, discentes e agentes dos movimentos sociais para a introdução no cotidiano escolar e educativo não-formal de temáticas relativas à diversidade sexual, racial, cultural e religiosa identificando possíveis ações e discursos preconceituosos e/ou discriminatórios, a fim de reorientá-los para o respeito à diversidade nos espaços educativos.

Específicos

Refletir sobre as práticas desenvolvidas no espaço acadêmico e não formal voltadas para atitudes não discriminatórias por orientação religiosa, racial e afetivo-sexual e de identidade de gênero; Realizar intervenções pedagógicas por meio de debates, palestras, oficinas, mini-cursos e grupos de discussão para repensar práticas voltadas à formação da cidadania e dos direitos humanos no espaço escolar e não escolar; Criar uma metodologia participativa, por meio da participação coletiva e da troca de experiências e saberes que possam ter rebatimento nas escolas das diferentes redes de ensino, e demais espaços formativos comunitários nos quais os alunos das licenciaturas poderão atuar futuramente. Contribuir com a construção de um novo currículo de formação de professores, que incorpore os fundamentos da cidadania e dos direitos humanos em sua formulação, fortalecendo na política e na prática universitária os fundamentos da democracia, da universalidade, do direito e da ética do respeito às diferenças em suas mais variadas formas.

Resumo

O NUCH-UFPE é vinculado originalmente ao Programa do Governo Federal Brasil Sem Homofobia, da Secretaria Especial de Direitos Humanos. A partir de 2010, o governo federal decidiu pela autonomia dos núcleos de cidadania, sendo de responsabilidade das universidades federais. Articulado aos Movimentos Sociais ligados aos segmentos LGBT e Negro, à Comissão de Direitos Homoafetivos do MPPE e às secretarias estadual e

municipal de educação, amplia suas intervenções no próprio espaço institucional, na UFPE, sem descurar das articulações extra-muros, visualizando-se a necessidade de tratar na Universidade problemáticas existentes na formação acadêmica nos cursos de licenciaturas objetivando identificar discursos e práticas homofóbicas/racistas vivenciados nas salas de aula. Questiona-se se a formação docente supera ou não formas de violência e discriminação face às diferentes orientações afetivo-sexuais, de identidade de gênero e étnico-raciais e até que ponto uma educação fundamentada nos princípios da cidadania, contribui para a democratização da educação e a inclusão de grupos socialmente vulneráveis. Pretende-se identificar se essas práticas e discursos estão presentes na prática pedagógica e se incorporados estão ou não nessas práticas e no currículo, os fundamentos educação e cidadania. Pretende-se, ainda, articular com o mnu-lgbt práticas pedagógicas e estudos acerca da possível correlação entre homofobia e racismo-exclusão social.